

08997

CNPGL

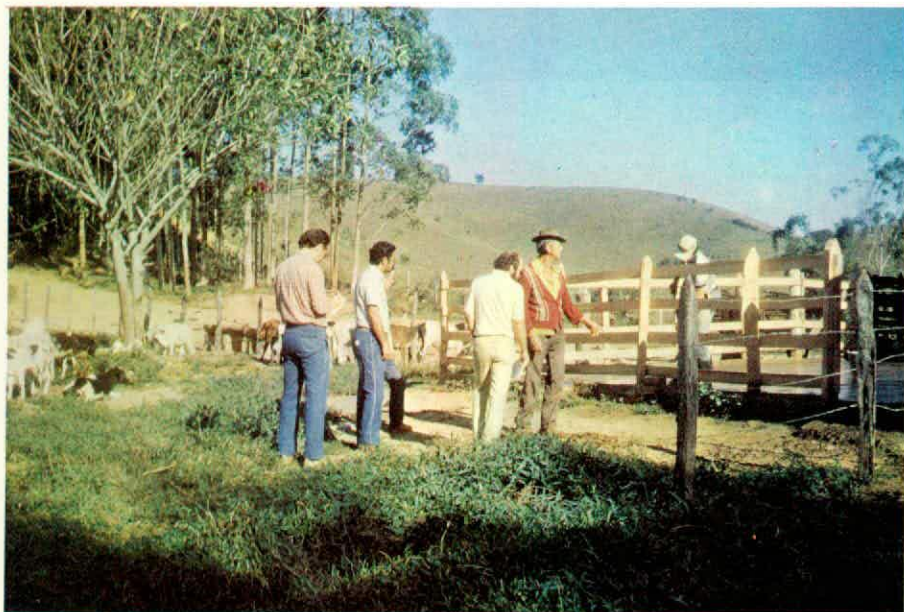
1982

DS

Junho, 1982

FL-08997

ISSN 0101 - 0581



**DEMONSTRATIVO DA ATIVIDADE LEITEIRA
EM FAZENDAS ACOMPANHADAS
NA REGIÃO DE JUIZ DE FORA - MG (NOV. 81)**

Demonstrativo da atividade

1982

FL-08997



35232-1

DE PESQUISA DE GADO DE LEITE - CNPGL

DEMONSTRATIVO DA ATIVIDADE LEITEIRA
EM FAZENDAS ACOMPANHADAS
NA REGIÃO DE JUIZ DE FORA – MG (NOV. 81)

*Eberth Marcos Alvarenga Costa Júnior**
*Nilson Milagres Teixeira**
*Roberto Pereira de Mello**
*Flávio Guilhon de Castro**
*Fernando Procópio Scarlatelli**
*Manoel da Silva Tavares***
*Paulo Justiniano Ribeiro***

*Técnicos da EMBRAPA / CNP-Gado de Leite

**Técnicos da EMATER – MG



EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE LEITE – CNPGL

COMITÊ DE PUBLICAÇÕES

- Aídem Gonçalves de Assis
- Fermno Deresz
- Jackson Silva e Oliveira
- Nilson Milagres Teixeira
- Roberto Pereira de Mello

COMPOSIÇÃO E ARTE

- Maria Elisa Monteiro

REVISÃO

Linguística e datilográfica

- Newton Luís de Almeida
- Ivon Mendes Louzada

Bibliográfica

- Edna Maria Saldanha

REPROGRAFIA

- Flyveto Fernandes Lage
- José Vicente

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite. Coronel Pacheco, MG.

Demonstrativo da atividade leiteira em fazendas acompanhadas na região de Juiz de Fora - MG (Nov. 81), por Eberth Marcos Alvarenga Costa Júnior e outros. Coronel Pacheco, MG, jun, 1982.

40p. il. (EMBRAPA - CNPGL, Documentos, 5).

Colaboração de Nilson Milagres Teixeira, Roberto Pereira de Mello, Flávio Guilhon de Castro, Fernando Procópio Scarlatelli, Manoel da Silva Tavares e Paulo Justiniano Ribeiro.

1. Fazenda leiteira - Atividade de acompanhamento - Brasil - Minas Gerais - Zona da Mata. 2. Fazenda leiteira - Sistema de produção - Brasil - Minas Gerais - Zona da Mata. I. Teixeira, Nilson Milagres, colab. II. Mello, Roberto Pereira de, colab. III. Castro, Flávio Guilhon de, colab. IV. Scarlatelli, Fernando Procópio, colab. V. Tavares, Manoel da Silva, colab. VI. Ribeiro, Paulo Justiniano, colab. VII. Título. VIII. Série.

CDD - 636.214

— Sumário —

APRESENTAÇÃO	7
TABELAS	
1. Distribuição percentual do número e área das propriedades segundo a natureza de posse da terra ...	11
2. Distribuição percentual das propriedades, segundo a residência e atividade econômica dos produtores ...	11
3. Área percentual das propriedades, de acordo com a topografia	12
4. Área média das propriedades, em hectare e percentagem, de acordo com o uso atual da terra	12
5. Distribuição percentual das propriedades, segundo a disponibilidade de benfeitorias	13
6. Distribuição percentual das propriedades, segundo a disponibilidade de máquinas e equipamentos	13
7. Composição numérica e percentual do rebanho, de acordo com as categorias animal	14
8. Valor (Cr\$ 1,00) dos bens próprios utilizados na produção de leite e sua participação percentual no valor total dos bens	15
9. Produção de leite e participação da atividade leiteira na renda total da propriedade	16
10. Distribuição percentual das propriedades quanto à área, método e frequência de limpeza das pastagens ..	16
11. Distribuição percentual das propriedades quanto aos métodos de formação de pastagens	17
12. Área e percentagem dos tipos predominantes de pastagem	17
13. Distribuição percentual da propriedade, segundo a invasora e o grau de infestação das pastagens	18

14. Distribuição percentual das propriedades, segundo a ocorrência e combate de pragas de pastagem	19
15. Distribuição percentual das propriedades quanto ao tipo de adubação de manutenção em capineiras e sua utilização durante a época das águas	20
16. Distribuição percentual das propriedades, segundo o tipo e época de utilização de alimentos para vacas em lactação	21
17. Distribuição percentual das propriedades, segundo o tipo e época de utilização de alimentos para reprodutores	22
18. Distribuição percentual das propriedades, segundo o tipo e época de utilização de alimentos para bezerros	23
19. Distribuição percentual das propriedades, segundo o tipo e época de utilização de alimentos para vacas secas e animais em recria	24
20. Distribuição percentual das propriedades quanto ao tipo e frequência de fornecimento de suplementos minerais	25
21. Distribuição percentual das propriedades, de acordo com o critério de fornecimento de concentrado	26
22. Distribuição percentual das propriedades quanto ao número de vermifugações adotado para algumas categorias animal	27
23. Distribuição percentual das propriedades, de acordo com os tipos de vacina aplicados no rebanho	28
24. Distribuição percentual das propriedades quanto à utilização de testes de brucelose e tuberculose, para algumas categorias animal	29
25. Distribuição percentual das propriedades quanto à utilização de outras práticas sanitárias	30

26. Distribuição percentual das propriedades quanto à raça ou grau de sangue do reprodutor	30
27. Distribuição percentual das propriedades quanto ao tipo de cobertura adotado e critério utilizado na primeira cobertura	31
28. Distribuição percentual das propriedades quanto ao descarte predominante de animais e critério de venda de fêmeas	32
29. Distribuição percentual das propriedades quanto à disponibilidade de pastagem-maternidade, tipo de bezerreiro e tipo de aleitamento	33
30. Distribuição percentual das propriedades quanto ao critério de secagem de vacas	33
31. Distribuição percentual das propriedades quanto ao local de ordenha	34
32. Distribuição percentual das propriedades, de acordo com o tipo e número de ordenhas e razões alegadas para não adotar a segunda ordenha	35
33. Distribuição percentual das propriedades quanto à destinação do leite	36
34. Distribuição percentual das propriedades, segundo problemas verificados com mão-de-obra	36
35. Distribuição percentual das propriedades, segundo controles exercidos na atividade leiteira	37
RELAÇÃO DE TÉCNICOS DA EMATER - MG ENVOLVIDOS NO ACOMPANHAMENTO DE FAZENDAS	39



— Apresentação —

Os baixos índices de eficiência na pecuária leiteira nacional têm sido objeto de permanente preocupação dos órgãos do governo ligados à atividade. O desenvolvimento de iniciativas que visem a modificar essa situação, depende, fundamentalmente do conhecimento da realidade. Com esta finalidade, o CNP-Gado de Leite, em cooperação com a EMATER-MG, vêm desenvolvendo desde 1977, o acompanhamento de fazendas nas principais regiões produtoras de leite no Estado de Minas Gerais. Em 1981, a abrangência do trabalho foi reduzida à área de ação do Escritório Regional de Juiz de Fora, da EMATER-MG, de modo a permitir maior integração entre produtores, extensionistas e pesquisadores. Atualmente, estão sendo acompanhadas cerca de 100 (cem) fazendas, distribuídas entre 25 municípios da Zona da Mata, 13 dos Campos das Vertentes, quatro da Metalúrgica e três da Sul (Figura 1).

O acompanhamento de fazendas apresenta características que o situam entre um levantamento e um estudo de caso. Do primeiro, apresenta a abrangência e, do segundo, um maior detalhamento. Na atual fase, o trabalho foge à concepção ortodoxa de acompanhamento, uma vez que se propõe a induzir modificações tecnológicas nas fazendas, ao contrário de estudos semelhantes, que, em geral, se preocupam essencialmente em retratar a realidade, sem contudo alterá-la.

Na escolha das propriedades, não houve amostragem aleatória, já que a aptidão do produtor para esse tipo de trabalho é fator limitante. Conseqüentemente, não há propriamente representatividade da região considerada, sendo, todavia, levantadas informações bastante abrangentes da pecuária leiteira regional. Os objetivos gerais do trabalho são:

- . *identificar e classificar sistemas de produção;*
- . *constituir um meio de integração entre pesquisa, extensão e produtor;*

-
- . *propiciar o contato multidisciplinar entre pesquisas*
 - . *proporcionar subsídios aos extensionistas nas orientações aos produtores;*
 - . *verificar, anualmente, o impacto de tecnologias adotadas; e*
 - . *gerar dados primários, técnicos e econômicos.*

A coleta de dados está a cargo de extensionistas dos Escritórios Locais da EMATER e é realizada mediante três tipos de formulários, a saber:

- . *"Inventário dos Recursos da Propriedade"* - registra a disponibilidade de terra, animais, benfeitorias, máquinas, veículos e equipamentos;
- . *"Perfil Tecnológico"* - informa sobre a tecnologia em uso;
- . *"Anotações Mensais"* - mostra o desempenho técnico e econômico das propriedades ao longo do ano.

Com base nos dois primeiros formulários, aplicados em novembro de 1981, apresentam-se algumas informações sobre a situação atual (ano zero) das fazendas acompanhadas (Tabelas 1 a 35). A atualização desses dados será efetuada anualmente para se detectar mudanças no processo produtivo. Outras informações, obtidas das *"Anotações Mensais"*, que caracterizam o acompanhamento de fazendas propriamente dito, serão divulgadas em publicações posteriores.

Para esta apresentação, as propriedades foram agregadas em três estratos, segundo a quantidade diária de leite vendido, quais sejam: (A) até 50 l/dia; (B) de 51 a 150 l/dia; (C) acima de 151 l/dia.

FIGURA 1 - Localização dos Escritório Locais da EMATER-MG envolvidos no Programa de Acompanhamento de Fazendas Produtoras de Leite.

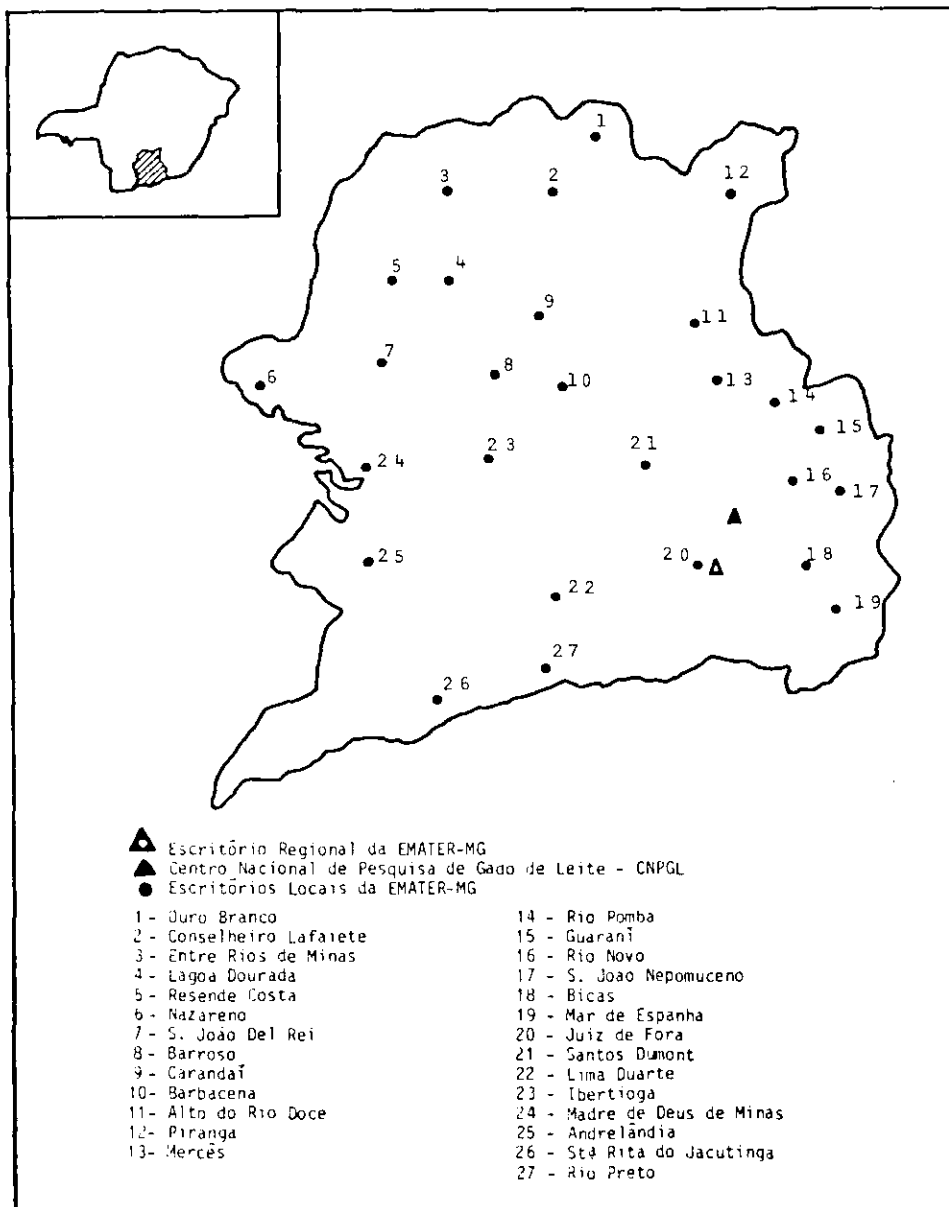




TABELA 1 - Distribuição percentual do número e área das propriedades, segundo a natureza de posse da terra.

Natureza de posse da terra	Número				Área			
	A	B	C	Média	A	B	C	Média
Própria	66,7	70,3	37,9	59,6	68,4	73,2	27,0	46,0
Própria + Arrendada	30,3	21,6	55,2	34,4	30,5	18,6	66,7	48,1
Arrendada	3,0	8,1	6,9	6,0	1,1	8,2	6,3	5,9

TABELA 2 - Distribuição percentual das propriedades, segundo a residência e atividade econômica dos produtores.

Especificação	A	B	C	Média
Residência	100	100	100	100
. na propriedade	81,8	78,4	44,8	69,7
. na cidade	15,2	5,4	41,4	19,2
. em ambas	3,0	16,2	13,8	11,1
Atividade	100	100	100	100
. somente fazenda	90,9	89,2	79,3	86,9
. fazenda e outras	9,1	10,8	20,7	13,1

TABELA 3 - Área percentual das propriedades, de acordo com a topografia.

Topografia	A	B	C	Média
Plana	11,3	18,2	14,1	14,8
Ondulada	62,2	52,2	59,2	57,8
Acidentada	26,5	29,6	26,7	27,4

TABELA 4 - Área média das propriedades, em hectare e percentagem, de acordo com o uso atual da terra.

Uso atual da terra	A		B		C		Média	
	ha	%	ha	%	ha	%	ha	%
ATIVIDADE LEITEIRA	44,5	100,0	70,0	100,0	192,2	100,0	97,3	100,0
. Pastagem natural	35,1	78,9	53,3	76,2	153,0	79,9	76,6	78,6
. Pastagem formada	6,0	13,7	8,9	12,7	21,5	11,4	11,6	11,9
. Capineira	1,3	3,0	3,8	5,4	4,4	2,3	3,1	3,2
. Milho/sorgo silagem	0,5	1,2	1,6	2,3	5,7	3,0	2,4	2,5
. Cana	0,5	1,2	0,6	0,9	0,9	0,5	0,7	0,7
. Mandioca	0,2	0,4	0,1	0,1	0	0	0,1	0,1
. F. de inverno	0	0	0,1	0,1	0,1	0	0,1	0,1
. Soja	0	0	0	0	0,1	0	0	0
. Milho	0,9	1,6	1,6	2,3	6,5	3,4	2,8	2,9
OUTRAS ATIVIDADES	12,5	-	9,0	-	30,1	-	16,3	-
. Milho p/venda	0,7		1,2		0,1		0,7	
. Milho + feijão	2,7		2,4		3,7		2,9	
. Feijão	0,3		0,3		0,6		0,4	
. Arroz	0,6		0,8		0,5		0,6	
. Fumo	0		0,3		0		0,1	
. Horticultura	0,1		0,1		0		0,1	
. Café	0,1		0,3		1,2		0,5	
. Banana	0		0		0,2		0,1	
. Citros	0,1		0,2		0,4		0,2	
. Reflorestamento	0,3		0,8		0,9		0,7	
. Mata, etc.	7,6		2,6		22,5		10,0	
TOTAL DA PROPRIEDADE	57,0		79,0		222,3		113,6	

TABELA 5 - Distribuição percentual das propriedades, segundo a disponibilidade de benfeitorias.

Benfeitorias	A	B	C	Média
Estábulo	48,5	78,3	93,1	72,7
Coberta de manejo	54,5	56,8	58,6	56,6
Bezerreiro	48,5	70,3	79,3	65,7
Curral	93,9	94,6	96,6	95,0
Tronco	3,0	8,1	13,8	8,1
Silo	39,4(22) ¹	54,1(37) ¹	86,2(88) ¹	58,6(47) ¹
Cocho coberto para minerais	21,2	37,8	44,8	34,3
Energia elétrica	21,2(6) ²	54,1(10) ²	65,5(14) ²	46,5(10) ²

¹Capacidade média em toneladas.

²Capacidade média em quilowatts.

TABELA 6 - Distribuição percentual das propriedades, segundo a disponibilidade de máquinas e equipamentos.

Máquinas e equipamentos	A	B	C	Média
Picadeira	78,8	86,4	93,1	85,8
Desintegrador	27,3	56,8	82,8	54,6
Trator	3,0	8,1	48,3	18,2
Arado tração animal	39,4	67,6	72,4	59,6
Plantadeira	0	18,9	34,5	17,2
Ordeneira mecânica	0	0	10,3	3,0
Biodigestor	3,0	0	3,4	2,0
Resfriador	0	0	6,9	2,0
Pulverizador	60,6	83,8	82,8	75,8
Carroça	21,2	45,9	72,4	45,4
Carro de boi	24,2	37,8	62,1	40,4

TABELA 7 - Composição numérica e percentual do rebanho, de acordo com as categorias animais.

Categorias	A		B		C		Média	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Reprodutores	1,2	3,6	1,5	2,4	2,1	1,5	1,6	2,1
Vacas em lactação	8,5	25,5	17,6	28,3	40,6	29,3	21,3	28,5
Vacas secas	3,4	10,1	6,5	10,5	14,6	10,5	7,8	10,4
Fêmeas aptas à reprodução	4,1	12,2	6,4	10,3	14,8	10,7	8,1	10,8
Fêmeas em recria	4,6	13,7	7,8	12,5	22,3	16,1	11,0	14,7
Bezerras mamando	4,4	13,1	8,3	13,3	17,8	12,9	9,8	13,1
Bezerros mamando	3,4	10,1	7,7	12,4	13,4	9,7	7,9	10,5
Machos em recria	1,6	4,8	2,2	3,5	5,6	4,0	3,0	4,0
Machos em engorda	0	0	0,2	0,3	1,9	1,4	0,6	0,8
Bois de carro	1,0	3,0	2,1	3,4	3,0	2,2	2,0	2,7
Equídeos	1,3	3,9	1,9	3,1	2,4	1,7	1,8	2,4
Total	33,5	100,0	62,2	100,0	138,5	100,0	74,9	100,0

TABELA 8 - Valor (Cr\$ 1,00) dos bens próprios utilizados na produção de leite e sua participação percentual no valor total dos bens.

Bens próprios	A		B		C		Média	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
Terra própria	2.325.603	60,3	3.082.254	48,1	5.856.931	46,1	3.642.822	49,2
Benefitorias	539.304	14,0	1.170.090	18,3	1.953.357	15,4	1.189.270	16,1
Máquinas e Equipamentos	196.132	5,1	534.908	8,3	954.917	7,5	545.016	7,4
Rebanho	794.576	20,6	1.623.585	25,3	3.933.345	31,0	2.023.845	27,3
TOTAL	3.855.615	100,0	6.410.837	100,0	12.698.500	100,0	7.400.953	100,0

TABELA 9 - Produção de leite e participação da atividade leiteira na renda total da propriedade.

Especificação	A	B	C	Média
Leite ordenhado (ℓ/dia)	30,9	91,5	287,1	128,5
. vendido	26,3	85,9	270,4	120,0
. consumido na fazenda:	4,6	5,6	16,7	8,5
a) proprietário e empregados	4,6	5,3	10,8	6,7
b) aleitamento artificial	0	0,3	5,9	1,8
Participação na renda total (%)	74,8	79,8	93,4	82,7

TABELA 10 - Distribuição percentual das propriedades quanto à área, método e frequência de limpeza das pastagens.

Especificação	A	B	C	Média
Área	100	91,3	79,5	90,7
Método				
. manual	100	87,3	82,7	93,9
. outros	0	12,7	17,3	6,1
Frequência				
. 1 vez/ano	97,0	86,4	96,6	92,9
. 2 vezes/ano	3,0	13,6	3,4	7,1

TABELA 11 - Distribuição percentual das propriedades quanto aos métodos de formação de pastagens.

Métodos	A	B	C	Média
FORMAM PASTAGEM				
. sem preparo do solo	12,1	2,7	6,9	7,1
. com preparo do solo apenas	15,2	10,8	13,8	13,1
. com preparo do solo, correção e adubação	0	16,2	6,9	8,1
. com plantio de culturas	27,3	37,9	44,8	36,3
NÃO FORMAM PASTAGEM	45,5	32,4	27,6	35,4

TABELA 12 - Área e percentagem dos tipos predominantes de pastagem.

Pastagem	A		B		C		Média	
	ha	%	ha	%	ha	%	ha	%
Gordura	24,2	58,6	42,2	69,7	110,8	63,4	56,3	64,3
Brachiaria	0,8	2,0	2,2	3,6	8,7	5,0	3,6	4,1
Jaraguã	0,5	1,3	1,5	2,4	7,3	4,2	2,9	3,3
Consoiciada	0	0	0	0	1,7	1,0	0,5	0,6
Angola	0,2	0,5	0,6	1,0	0,2	0,1	0,4	0,5
Outras*	15,4	37,6	14,1	23,3	45,8	26,2	23,8	27,2
Total	41,1	100,0	60,6	100,0	174,5	100,0	87,5	100,0

*Pastagem de campo, principalmente.

TABELA 13 - Distribuição percentual das propriedades, segundo a invasora e o grau de infestação das pastagens.

Invasora	Grau de infestação			
	Alto	Médio	Baixo	Nulo
Sapé	16,7	25,0	30,2	28,1
Amargoso	11,2	19,3	31,5	38,0
Assa-peixe	7,2	17,4	50,6	24,8
Mata-pasto	7,2	15,5	49,5	27,8
Vassourinha	6,2	14,3	44,5	35,0
Joã	5,2	6,4	35,4	53,0
Rabo de burro	4,2	14,7	58,4	22,7
Canela de veado	1,1	10,3	20,5	68,1
Fruta de lobo	0,0	9,3	27,9	62,8
Unha de gato	0,0	7,2	30,0	62,8
Grão de galo	0,0	1,0	14,5	84,5
Samambaia	2,0	7,2	19,7	71,1

TABELA 14 - Distribuição percentual das propriedades, segundo a ocorrência e combate de pragas de pastagem.

Tipo de praga	Não ocorre			Ocorre e não combate			Ocorre e combate					
	A	B	C	A	B	C	A	B	C			
	Média			Média			Média					
Formiga	6,1	13,5	3,4	8,1	18,2	18,9	3,4	14,1	75,7	67,6	93,2	77,8
Cupim	21,2	16,2	6,9	15,1	51,5	56,8	41,3	50,5	27,3	27,0	51,8	34,4
Cigarrinha	90,9	81,1	93,2	87,9	9,1	8,1	3,4	7,1	0	10,8	3,4	5,0
Lagarta	90,9	89,2	93,2	90,9	6,1	8,1	3,4	6,1	3,0	2,7	3,4	3,0
Outra	100,0	97,3	100,0	99,0	0	0	0	0	0	2,7	0	1,0

TABELA 15 - Distribuição percentual das propriedades quanto ao tipo de adubação de manutenção em capineiras e sua utilização durante a época das águas.

Especificação	A	B	C	Média
Adubação				
. não faz	9,1	5,4	0	5,1
. orgânica	69,7	56,8	62,1	62,6
. química	0	0	0	0
. orgânica/química	21,2	37,8	37,9	32,3
Utilização				
. corte	63,6	87,8	82,8	78,3
. confecção de silagem	12,1	24,3	24,1	20,2
. pastejo	3,0	5,4	3,4	4,0

TABELA 16 - Distribuição percentual das propriedades, segundo o tipo e época de utilização de alimentos para vacas em lactação.

Alimento	A		B		C	
	Seca	Ano todo	Seca	Ano todo	Seca	Ano todo
VOLUMOSO						
. capim picado	43,8	53,1	28,6	60,0	36,0	56,0
. cana	48,5	9,1	47,2	22,2	37,9	13,8
. silagem milho ou sorgo	12,1	0	32,4	2,7	31,0	10,3
. silagem mista	15,2	0	21,6	2,7	24,1	0
. silagem capim	6,1	0	5,4	2,7	3,4	0
. forrageira de inverno	0	0	10,8	0	3,4	0
CONCENTRADO						
. ração balanceada	24,2	15,2	20,0	37,1	40,7	44,4
. farelo de trigo	15,2	24,2	25,0	41,7	27,6	27,6
. MDPS ¹ ou fubã	30,3	9,1	37,8	8,1	51,7	6,9
. farelo de algodão	24,2	3,0	2,7	2,7	20,7	6,9
. farelo de soja	0	9,1	2,7	0	27,6	3,4
. outros	18,2	3,0	8,1	5,4	10,2	0

¹Milho desintegrado com palha e sabugo.

TABELA 17 - Distribuição percentual das propriedades, segundo o tipo e época de utilização de alimentos para reprodutores.

Alimento	A		B		C	
	Seca	Ano todo	Seca	Ano todo	Seca	Ano todo
VOLUMOSO						
. capim picado	38,7	35,5	32,4	44,0	40,0	48,0
. cana	37,5	3,1	51,5	16,2	14,8	0
. silagem milho ou sorgo	9,4	0	29,7	2,7	31,0	6,9
. silagem mista	9,1	0	18,9	0	24,1	0
. silagem capim	6,1	0	5,4	2,7	3,4	0
. forrageira de inverno	0	0	5,4	0	0	0
CONCENTRADO						
. ração balanceada	9,1	12,1	17,1	20,0	34,5	24,1
. farelo de tripo	18,2	9,1	16,7	27,8	20,7	20,7
. MDPS ¹ ou fubã	12,1	6,1	21,6	8,1	20,6	13,8
. farelo de algodão	15,2	0	2,7	2,7	13,8	0
. farelo de soja	3,0	0	0	0	6,9	0
. outros	3,0	3,0	2,7	2,7	13,6	0

¹Milho desintegrado com palha e sabugo.

TABELA 18 - Distribuição percentual das propriedades, segundo o tipo e época de utilização de alimentos para bezerros.

Alimento	A		B		C	
	Seca	Ano todo	Seca	Ano todo	Seca	Ano todo
VOLUMOSO						
. capim picado	33,3	45,5	33,3	48,5	32,0	60,0
. cana	36,4	6,1	40,5	16,2	27,6	13,8
. silagem milho ou sorgo	12,1	0	21,6	2,7	27,6	10,3
. silagem mista	9,1	3,0	18,9	2,7	20,7	0
. silagem capim	6,1	0	0	2,7	3,4	0
. forrageira de inverno	0	0	8,1	0	3,4	0
CONCENTRADO						
. farelo de trigo	24,2	12,1	14,3	37,1	20,7	27,6
. ração balanceada	6,1	12,1	20,0	25,7	6,9	10,3
. MDPS ¹ ou fubã	3,0	9,1	10,8	5,4	34,4	10,3
. farelo de algodão	9,1	0	0	2,7	3,4	0
. outros	3,0	3,0	5,4	8,1	13,7	3,4

¹Milho desintegrado com palha e sabugo.

TABELA 19 - Distribuição percentual das propriedades, segundo o tipo e época de utilização de alimentos para vacas secas e animais em recria.

Alimento	A		B		C	
	Seca	Ano todo	Seca	Ano todo	Seca	Ano todo
VOLUMOSO						
. capim picado	30,3	15,2	25,0	8,3	14,8	0
. cana	12,1	3,0	21,6	5,4	41,4	13,8
. silagem milho ou sorgo	6,1	0	10,8	0	13,8	3,4
. silagem mista	6,1	0	10,8	2,7	10,3	0
. silagem capim	3,0	0	0	0	0	0
. forrageira de inverno	0	0	5,4	0	3,4	0
CONCENTRADO						
. farelo de tripo	15,2	3,0	10,8	5,4	17,2	3,4
. ração balanceada	3,0	0	10,8	2,7	17,2	3,4
. MDPS ¹ ou fubá	3,0	0	5,4	2,7	13,8	0
. farelo de algodão	6,1	0	0	0	3,4	3,4
. farelo de soja	3,0	0	0	0	3,4	3,4
. outros	3,0	3,0	0	2,7	10,3	0

¹Milho desintegrado com palha e sabugo

TABELA 20 - Distribuição percentual das propriedades quanto ao tipo e frequência de fornecimento de suplementos minerais.

Especificação	A	B	C	Média
TIPO				
. Concentrado mineral ¹	33,3	37,8	51,7	40,4
. Sal mineralizado ²	48,5	37,8	41,4	42,4
. Sal comum	93,9	78,3	93,1	87,8
. Fosfato bicálcico	3,0	2,7	0	2,0
. Farinha de ossos	33,3	21,6	48,3	33,3
FREQUÊNCIA				
. permanente	53,0	71,0	82,8	68,5
. periódica	44,1	25,8	17,2	29,4
. eventual	2,9	3,2	0	2,2

¹Mistura concentrada de minerais a ser diluída pelo produtor, *com* sal comum.

²Mistura mineral pronta para ser utilizada, não requerendo diluição *com* sal comum.

TABELA 21 - Distribuição percentual das propriedades, de acordo com o critério de fornecimento de concentrado.

Critério	A	B	C	Média
Não tem	66,6	37,9	34,5	46,4
Produção	6,1	16,2	27,6	16,2
Estágio de lactação	9,1	8,1	10,3	9,1
Produção e estágio	18,2	37,8	27,6	28,3

TABELA 22 - Distribuição percentual das propriedades quanto ao número de vermifugações adotado para algumas categorias animal.

Vermifugações (doses/ /ano)	A			B			C			Média		
	Animais adultos	Animais recria	Bezerros	Animais adultos	Animais recria	Bezerros	Animais adultos	Animais recria	Bezerros	Animais adultos	Animais recria	Bezerros
0	24,3	30,4	15,2	16,2	28,4	10,8	20,8	17,2	3,5	20,2	25,8	10,1
1	18,2	12,1	18,2	21,6	18,9	24,3	34,5	29,3	27,6	24,2	19,7	23,2
2	54,5	51,5	60,6	56,8	44,6	54,1	37,9	41,4	44,8	50,5	46,0	53,5
3	0	3,0	3,0	2,7	5,4	8,1	3,4	6,9	17,2	2,0	5,0	9,1
4	3,0	3,0	3,0	2,7	2,7	2,7	3,4	5,2	6,9	3,0	3,5	4,0

TABELA 23 - Distribuição percentual das propriedades, de acordo com os tipos de vacina aplicados no rebanho.

Vacinas Categoria animal	Doses/ /ano	A	B	C	Média
BRUCELOSE					
. bezerras	1	3,0	10,8	27,6	13,1
RAIVA					
. rebanho	1	0	5,4	6,9	4,0
PARATIFO					
. fêmeas gestantes	1	6,1	2,7	6,9	5,1
. bezerros(as)	1	12,1	32,4	20,7	22,2
AFTOSA					
. rebanho	1	12,1	13,5	13,8	13,1
. rebanho	2	39,4	43,2	44,8	42,4
. rebanho	3	27,3	29,7	31,0	29,3
MANQUEIRA (simples)					
. bezerros(as)	1	93,9	97,3	93,1	94,9
. animais desmamados	1	30,3	24,3	31,0	28,3

TABELA 24 - Distribuição percentual das propriedades quanto à utilização de testes de brucelose e tuberculose, para algumas categorias animal.

Categoria animal	A		B		C		Média	
	1 ^a	2 ^b	1	2	1	2	1	2
BRUCELOSE								
. Reprodutores	21,2	0	24,3	2,7	48,3	10,3	30,3	4,0
. Vacas	28,8	0	29,7	2,7	53,5	10,3	40,4	4,0
. Novilhas	16,7	0	16,2	2,7	34,5	3,5	21,7	2,0
TUBERCULOSE:								
. Reprodutores	3,3	0	10,8	0	13,8	6,9	9,2	2,0
. Vacas	6,7	0	10,8	0	19,0	6,9	11,8	2,0
. Novilhas	3,3	0	10,8	0	19,0	5,2	10,7	1,5

^aEm caso de suspeita.

^bRotineiramente.

TABELA 25 - Distribuição percentual das propriedades quanto à utilização de outras práticas sanitárias.

Práticas sanitárias	A	B	C	Média
Corte e desinfecção do umbigo	54,5	70,3	82,8	68,7
Controle da mamite:				
. caneca telada	3,0	2,7	17,2	7,0
. Linha de ordenha	6,1	29,7	20,7	19,2
Controle de ectoparasitos:				
. ocasional	33,3	16,2	10,3	20,1
. sistemático	60,6	83,8	89,7	77,8

TABELA 26 - Distribuição percentual das propriedades quanto à raça ou grau de sangue do reprodutor.

Raça ou grau de sangue	A	B	C	Média
Holandês puro	7,0	20,0	41,7	22,0
Predominância de raças européias	48,8	46,7	18,3	39,1
1/2 Europeu - Zebu	18,6	13,3	5,0	12,6
Predominância de raças zebuínas	22,8	15,7	11,7	16,9
Gir puro	2,8	4,3	23,3	9,4

TABELA 27 - Distribuição percentual das propriedades quanto ao tipo de cobertura adotado e critério utilizado na primeira cobertura.

Especificação	A	B	C	Média
TIPO DE COBRICÃO:				
. natural	90,9	81,1	62,1	78,8
. natural controlada	9,1	16,2	20,7	15,2
. inseminação artificial	0	2,7	3,4	2,0
. natural controlada e inseminação artificial	0	0	13,8	4,0
CRITÉRIO PRIMEIRA COBRICÃO:				
. não tem	81,8	70,3	48,3	67,7
. idade	18,2	24,3	27,6	23,2
. Peso	0	5,4	24,1	9,1

TABELA 28 - Distribuição percentual das propriedades quanto ao descarte predominante de animais e critério de venda de fêmeas.

Especificação	A	B	C	Média
DESCARTE DE MACHOS:				
. ao nascer	78,7	97,2	90,9	89,2
. à desmama	15,2	0	9,1	7,7
. em recria	6,1	2,8	0	3,1
DESCARTE DE FÊMEAS EXCEDENTES:				
. à desmama	12,1	8,1	10,3	10,1
. em recria	12,1	2,7	6,9	7,1
. em fase de reprodução	57,6	51,4	65,5	57,6
CRITÉRIO DE VENDA DE FÊMEAS:				
. idade avançada	72,7	70,3	100,0	79,8
. baixa produção	57,6	62,2	93,1	69,7
. falta de pasto	57,6	70,3	62,1	63,7
. defeito físico	42,4	51,4	75,8	55,5
. problema financeiro	66,7	48,6	44,8	53,5
. doença	30,3	27,0	41,4	32,3
. temperamento animal	30,3	21,6	37,9	29,3

TABELA 29 - Distribuição percentual das propriedades quanto à disponibilidade de pastagem-maternidade, tipo de bezerreiro e tipo de aleitamento.

Especificação	A	B	C	Média
Pastagem - maternidade	21,2	29,7	48,2	32,3
Bezerreiro				
. individual	3,0	5,4	6,9	5,0
. coletivo	45,4	73,0	72,4	63,6
Tipo de aleitamento				
. natural	100	97,3	79,3	92,9
. artificial	0	2,7	20,7	7,1

TABELA 30 - Distribuição percentual das propriedades quanto ao critério de secagem de vacas.

Critério de secagem	A	B	C	Média
Proximidade do parto	51,5	62,1	79,3	63,6
Baixa produção	36,4	43,2	41,4	40,4

TABELA 31 - Distribuição percentual das propriedades quanto ao local de ordenha¹.

Local de ordenha	A	B	C	Média
Estábulo	33,3	45,9	58,6	45,4
Curral	45,5	48,6	41,3	45,4
Coberta	51,5	43,2	34,4	43,4
Sala de ordenha	3,0	2,7	6,9	4,0

¹Existem propriedades em que há mais de um local de ordenha.

TABELA 32 - Distribuição percentual das propriedades, de acordo com o tipo e número de ordenhas e razões alegadas para não adotar a segunda ordenha.

Especificação	A	B	C	Média
TIPO DE ORDENHA:				
. Manual	100	100	89,6	97,0
. Mecânica	0	0	10,4	3,0
NÚMERO DE ORDENHAS:				
. Uma	70,6	47,2	20,7	47,2
. Duas	29,4	52,8	79,3	52,8
- Apenas na seca	2,7	7,9	10,3	6,9
- Todo o ano	26,7	42,9	69,0	45,9
RAZÕES ALEGADAS:				
. Melhor criação de bezerros	27,3	32,4	17,2	26,2
. Falta de resfriador	24,2	24,3	17,2	22,2
. Falta de transporte à tarde	24,2	24,3	10,3	20,2
. Pequena produção	39,4	8,1	3,4	17,2
. Carência de mão-de-obra	12,1	10,8	3,4	9,1
. Distância ao ponto de entrega do leite	3,0	21,6	0	9,1

TABELA 33 - Distribuição percentual das propriedades quanto à destinação do leite¹.

Especificação	A	B	C	Média
Cooperativa	42,4	48,6	55,2	48,5
Laticínio	42,4	43,2	44,8	43,4
Industrializado na fazenda	18,2	10,8	0	10,1
Consumidor	15,2	8,1	3,4	9,1

¹Em algumas propriedades há mais de uma destinação do leite.

TABELA 34 - Distribuição percentual das propriedades, segundo problemas verificados com mão-de-obra.

Especificação	A	B	C	Média
Falta absoluta	45,5	59,5	48,3	51,6
Leis trabalhistas	33,3	40,5	55,2	42,4
Custo elevado	24,2	35,1	44,8	34,3
Falta de especialização	3,0	18,9	27,6	16,1

TABELA 35 - Distribuição percentual das propriedades, segundo controles exercidos na atividade leiteira.

Controles	A	B	C	Média
Contábil	15,2	35,1	44,8	31,3
Leiteiro	9,1	18,9	24,1	17,2
Zootécnico	0	8,1	13,8	7,1

— RELAÇÃO DE TÉCNICOS DA EMATER-MG ENVOLVIDOS —
NO ACOMPANHAMENTO DE FAZENDAS

Nome	Escritório Local
José Nilton de Oliveira Ramos	Alto Rio Doce
Sérgio de Jesus Vilela	Andrelândia
Jair Gonçalves Moreira	Andrelândia
Mário Raimundo de Melo	Barbacena
Paulo Carvalho Fonsêca	Barbacena
Luiz Antonio Tonelli	Barbacena
Paulo Afonso B. Lourenço	Barbacena
Antonio Carlos Fonsêca	Barbacena
Geraldo Afonso Duarte	Barroso
Antonio Alaor Grasseli	Bicas
Evaldo Costa	Carandaí
Tatsumi Nishiyama	Carandaí
Gilberto Fachardo	Carandaí
Wandyck Fernandes Badaró	Conselheiro Lafaiete
José Carlos Mattos Seabra Eiras	Conselheiro Lafaiete
Flávio Antonio	Entre Rios
José Arnaldo Cristelli	Entre Rios
Nelson Moreira de Andrade	Guarani
João Batista D. A. Vieira	Guarani
Alceu José Antonio Araújo	Guarani
Walter Flávio Pimenta	Ibertioga
Rubens Martins do Rego	Ibertioga
José Maria Rodrigues Lima	Juiz de Fora
Severino Rodrigues Costa	Juiz de Fora
Moacir Ribeiro	Lagoa Dourada
Paulo Roberto Rezende Sã Santos	Lagoa Dourada
Vicente Barbosa Nunes	Lima Duarte
Antonio Rodrigues Teixeira	Lima Duarte
Paulo Airão Morais	Madre de Deus
Vicente Paulo Machado	Mar de Espanha
Vicente de Paulo Fortes	Mercês

Nome	Escritório Local
<i>José Barbosa Nunes</i>	Mercês
<i>Flávio Dutra Brandão</i>	Piranga
<i>Sebastião Rodrigues de Oliveira Neto</i>	Piranga
<i>Joaquim Batista de Assis</i>	Piranga
<i>João Batista Rezende</i>	Resende Costa
<i>Sebastião Carlos Arruda</i>	Resende Costa
<i>Antonio Tarcisio Teixeira</i>	Rio Novo
<i>Antonio Sobreira</i>	Rio Pomba
<i>Manoel César Máximo Rodrigues</i>	Rio Pomba
<i>Roberto Ricardo Teixeira</i>	Rio Preto
<i>Julio Fernando Albareda Deyer</i>	Santos Dumont
<i>Afonso Aquino</i>	Santos Dumont
<i>Marcio Vininius Landim</i>	Santos Dumont
<i>Valter Nísio Andrade</i>	Santa Rita
<i>Joaquim Augusto Resende</i>	São João del Rei
<i>Paulo Roberto Gribel de Rezende</i>	São João Nepomuceno
<i>Roberto de Paulo Tinoco</i>	São João Nepomuceno
<i>João da Fonseca</i>	São João Nepomuceno
<i>João Batista Oliveira Silva</i>	São João Nepomuceno
